



Câmara Municipal de Coimbra

Informação

Registo N.º 20727	Data: 07/03/2024	Processo: 'processo n.º'
Destinatário: Departamento de Espaço Público		
Remetente: José Daniel Cardoso Vilhena Pereira da Silva		
Assunto: Relatório relativo ao do Consumo de Água de Rega de Espaços Verdes e árvores para 2023		

A Divisão de Espaços Verdes e Jardins, através da informação com o MGD 41467 Propôs a aprovação do **Plano Municipal de Redução e Contingência Para o Consumo de Água de Rega de Espaços Verdes para 2023**, tendo merecido aprovação por unanimidade em Reunião de Executivo, através da Deliberação n.º 1373/2023 (05/06/2023).

A razão subjacente à criação do mencionado Plano sustenta-se na lógica de que a escassez de água é um desafio crescente em muitas partes do mundo, e as cidades desempenharem um papel fundamental na preservação desse recurso vital. A redução do consumo de água de rega em áreas urbanas torna-se ainda mais crucial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas.

Os ODS são uma agenda global que visa abordar os principais desafios socioeconômicos e ambientais do nosso tempo, e a gestão sustentável da água é uma componente-chave desses objetivos. A redução do consumo de água de rega numa cidade contribui diretamente para vários ODS, incluindo o ODS 6 (Água Limpa e Saneamento), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

A recorrência dos períodos de seca severa e extrema em território nacional têm vindo a ser mais frequentes em virtude dos efeitos provocados pelas “alterações climáticas”. Com efeito, embora as regiões abaixo do conjunto montanhosos Lousã–Açor-Estrela, se encontrem mais vulneráveis pelo efeito mediterrânico, todo o território nacional se encontra em situação de vulnerabilidade devendo ser tomadas medidas especiais de poupança e controlo do consumo de água.

O objetivo do Plano era adaptar o Município ao momento sensível que o território nacional atravessa, na incerteza e imprevisibilidade da duração e severidade/ extremidade do estado de seca, de modo a mitigar o impacto nos stocks de água da rede pública necessários ao abastecimento das populações.



Câmara Municipal de Coimbra

O Plano foi definido em duas fases distintas que dependem da evolução meteorológica nacional e das consequentes decisões nacionais ou autárquicas (despachos/decretos e/ou outras decisões), com vista a garantir a proteção do uso do recurso “água”.

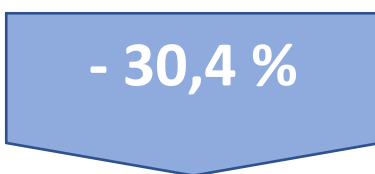
Neste contexto é agora o momento de avaliar as medidas constantes no plano e a sua eficácia no consumo de água e do respetivo valor monetário associado.

No que concerne ao consumo de água de rega (em m3) nos últimos três anos, verificou-se um decréscimo de 10% em 2021 para 2022 (de 147217 m3 para 132500 m3) e de 30,4% de 2022 para 2023 (132500 m3 para 92275 m3).

Ano 2021 - 147 217 m3



Ano 2022 - 132 500 m3



Ano 2023 - 92275 m3

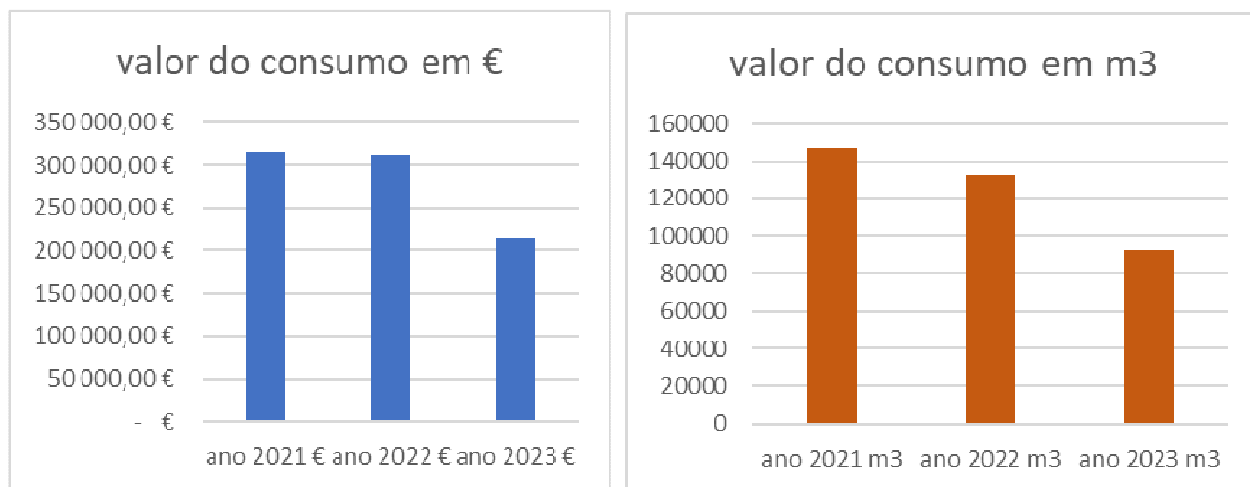
valor do consumo em m3		
ano 2021	ano 2022	ano 2023
147217 m3	132500 m3	92275 m3

Valo monetário (em €)		
ano 2021	ano 2022	ano 2023
315 426,65 €	311 770,19 €	214 030,59 €

Quanto ao valor monetário, verifica-se uma **redução de 97.739,6 €.**



Câmara Municipal de Coimbra



Para este resultado contribuíram algumas medidas do Plano Municipal de Redução e Contingência Para o Consumo de Água de Rega de Espaços Verdes para 2023, nomeadamente:

- 1) Monitorização constante dos consumos de água, visando a deteção imediata de fugas e consumos excessivos, em articulação com a Águas de Coimbra, EM;
- 2) A rega de árvores através de cisternas móveis foi efetuada somente com água captada no Rio Mondego;
- 3) Os sistemas de rega automática de relvados foram programados para rega alternada (dia sim, dia não) e somente durante o horário noturno;
- 4) Privilegiar, sempre que for possível, tanto do ponto de vista funcional e ornamental, a adoção de prados mediterrânicos;
- 5) Lançou-se uma campanha de sensibilização para a importância dos prados mediterrânicos;
- 6) Privilegiou-se o uso de água do rio em fontes ornamentais (ex: Parque Verde do Mondego);



Câmara Municipal de Coimbra

Outra das razões que contribuiu para estes resultados foi a pluviosidade do início do mês de junho de 2023 (depressão Óscar entre os dias 7 e 10 de julho) que permitiu que se desligassem as regas e só se voltassem a ligar no final do mês de junho.

à consideração superior

José Daniel Cardoso Vilhena Pereira da Silva
Chefe de Divisão